

ANÁLISE FAUNÍSTICA DE JOANINHAS (COLEOPTERA: COCCINELLIDAE) EM UM SISTEMA AGROECOLÓGICO DE PRODUÇÃO ORGÂNICA DE HORTALICAS

PIMENTA, Aline Gomes¹; SOUZA, Thiago Sampaio de²; FERNANDES, Vinicius José³; AGUIAR-MENEZES, Elen de Lima⁴; GUERRA, José Guilherme Marinho⁵

RESUMO

Introdução: As joaninhas fazem parte da fauna benéfica de insetos predadores presente nos agroecossistemas. A análise faunística de uma população de insetos predadores auxilia na compreensão da sua estrutura ecológica, podendo contribuir na seleção de inimigos naturais mais aptos para uso em programas de controle biológico, bem como no manejo dessa população nos agroecossistemas. Objetivo: Caracterizar, por meio da análise faunística, as populações de adultos de joaninhas presentes em um sistema agroecológico composto por sete subsistemas de cultivos, em Seropédica, RJ. Material e métodos: O experimento foi conduzido no Módulo de Cultivo Orgânico Intensivo de Hortalicas (MCOIH) da Fazendinha Agroecológica km 47, de dezembro/2018 a dezembro/2019. As coletas das joaninhas ocorreram em 88 pontos georreferenciados, utilizando placas amarelas adesivas. A frequência dos táxons foi igual ao número de adultos de cada táxon dividido pelo número total de adultos x 100. A diversidade das joaninhas foi determinada pelos índices de Shanon-Wiener (H') e Margalef (α). A equitabilidade (E) foi determinada pela razão entre H' e a diversidade máxima (Hmáx). Resultados: Capturou-se 1231 adultos de joaninhas (13 espécies, três gêneros e duas tribos), resultando em H' = 0,65 (escala de 0 a 1) e α = 2,53 (valores inferiores a 2,0 representam áreas de baixa diversidade). A equitabilidade foi baixa (E = 0,22), devido predominância de uma espécie de joaninha. A espécie mais frequente em todos os subsistemas foi Cycloneda sanguinea. Os subsistemas mais simples de produção de hortaliças (canteiros de monocultivos) desfavoreceram a diversidade de joaninhas, enquanto os subsistemas com policultivo de hortaliças apresentaram maior diversidade, incluindo joaninhas predadoras de pulgões (afidófagas), os quais atacam hortalicas [C. sanguinea, representando 47,8% do total de adultos capturados, seguida por Hyperaspis (Hyperaspis) festiva (27%), Hippodamia convergens (9,4%), Coleomegilla maculata (7,9%), Eriopis connexa (4,7%), Coleomegilla quadrifasciata (1,8%) e Harmonia axyridis (1,4%)]. Conclusão: A diversidade de culturas no MCOIH favorece a conservação de joaninhas afidófagas, mas Cycloneda sanguinea predomina nessa área.

Palavras-chave: diversidade vegetal, índices faunísticos, inseto predador.

¹ Bolsista de Iniciação Científica-PIBIC/CNPq, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro. E-mail alinegomespimenta50@gmail.com.

² Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro. E-mail thiagosampaio.agro@gmail.com.

³ Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro. E-mail vinicifagro@gmail.com.

⁴ Departamento de Entomologia e Fitopatologia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro. E-mail emenezes@ufrrj.br.

⁵ Laboratório de Agricultura Orgânica, Embrapa Agrobiologia, Seropédica, Rio de Janeiro. E-mail guilherme.guerra@embrapa.br.